



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**SAÚDE REPRODUTIVA, PRÉ- NATAL E PUERPÉRIO: RELATO DE
MICROINTERVENÇÃO EM UMA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA
POLICLÍNICA MARIA TADEU DE AGUIAR NO MUNICÍPIO DE
SANTANA/ AP**

DENISE CARDOSO DE SALES

NATAL/RN
2020

SAÚDE REPRODUTIVA, PRÉ- NATAL E PUERPÉRIO: RELATO DE
MICROINTERVENÇÃO EM UMA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA POLICLÍNICA
MARIA TADEU DE AGUIAR NO MUNICÍPIO DE SANTANA/ AP

DENISE CARDOSO DE SALES

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: EDJANEIDE MARIA DA
SILVA

NATAL/RN
2020

Agradeço ao Senhor Jesus Cristo, o dono de toda a ciência e sabedoria, o Autor da Vida que me deu o dom tão precioso que é de viver. Ele é maravilhoso, conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade e Príncipe da paz. A Ele toda honra, glória e louvor por tudo o que tenho, tudo que sou e o que vier a ser. Em meio a pandemia é a força do Seu poder que tem me dado asas como de águias, me revigorando e me tornando incansável diante dos meus enfrentamentos no fazer medicina neste tempo que é atípico para o mundo.

Aos meus queridos pais por todo apoio apesar da distância geográfica. Hoje cada vez mais sinto de perto esse amor tão incondicional vindo deles, por isto a minha eterna gratidão por tudo o que representam na minha vida.

Ao meu amado esposo Romeu Amorim por ser esse grande companheiro que Deus me concedeu para andarmos juntos na vontade de Deus por esta vida.

Quero agradecer a equipe 030 pela parceria e colaboração, que o desejo de cumprir o chamado de Deus através do nosso trabalho possa ser a força que nos faz vencer todos os obstáculos, a saúde no Brasil precisa de trabalhadores comprometidos em pelo menos amenizar a dor das pessoas.

Também agradeço a minha facilitadora pedagógica, professora Edjaneide Maria da Silva, suas contribuições dadas a este trabalho foram tão pertinentes, minha gratidão pela sensibilidade!

Muito obrigada!

Dedico este trabalho à criança que está sendo gerada dentro de mim e que me inspira a ser a melhor versão como ser humana, filha, esposa, médica, e agora mãe pela tão infinita graça de Deus. Você está chegando para mudar minha vida, fazendo-me refletir como devo ser como filha amada do Pai Celestial.

SUMÁRIO

| | | |
|----|------------------------------------|----|
| 1. | INTRODUÇÃO..... | 06 |
| 2. | RELATO DE MICROINTERVENÇÃO..... | 08 |
| 3. | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 12 |
| | REFERÊNCIAS..... | 14 |

1. INTRODUÇÃO

O município de Santana teve sua origem nos anos de 1753 a partir do ajuntamento populacional na Ilha de Santana, que está localizada à margem do rio Amazonas. Os portugueses e mestiços oriundos do Pará juntamente com os índios Tucuju foram os primeiros habitantes da região. Em 1946, após a descoberta do manganês no município de Serra do Navio, Santana experimentou um crescimento considerável. Já no final da década de 1950, a Estrada de Ferro do Amapá foi edificada com o propósito de transportar pessoas e também para servir de escoamento da produção de manganês para o mercado externo. Com o intuito de incentivar os negócios e atrair mais população foi implantado um cais flutuante em frente à Ilha de Santana, mas foi em 1987 que finalmente o distrito de Santana foi elevado à categoria de município desmembrando-se de Macapá. O município tem o seu nome em homenagem a Santa Ana (IBGE, 2017).

A equipe de saúde a qual faço parte é a equipe 030 da cidade de Santana/AP. Esta é composta por 01 médica, 01 enfermeira, 01 técnica de enfermagem e por 11 agentes comunitários de saúde responsável por uma área composta de 11 micro áreas. A unidade de saúde onde estamos alocados é a Policlínica Maria Tadeu de Aguiar localizada na rua Juscelino Kubitschek, 530 - Paraíso, Santana – AP. O território da equipe de saúde 030 fica na zona urbana do município de Santana é um território que engloba parte do bairro do Paraíso, este bairro tem a área mais populosa da cidade. A equipe de saúde 030 possui os seguintes indicadores de saúde obtidos entre janeiro a julho de 2020, são estes: 1233 famílias cadastradas, 3548 pessoas cadastradas, 47 nascidos vivos, 258 crianças de 0 a 12 anos, 151 adolescentes de 12 a 18 anos, 334 mulheres entre 18 a 65 anos, 35 gestantes, 328 homens entre 18 a 65 anos, 183 idosos, 12 saúde mental, 162 fazem parte do programa Hiperdia, 27 são tabagistas, 04 do programa álcool e drogas, 02 programa saúde da pessoa com Hanseníase, 0 programa saúde da pessoa com Tuberculose, 09 acamados, 06 número de óbitos, 32 programa saúde da pessoa obesa, porém o cadastro da equipe ainda não foi completamente atualizado.

A escolha das três temáticas de saúde a serem trabalhadas através de microintervenções pela equipe ocorreu durante reunião de equipe onde eu pude expor o que havia constatado durante os meus atendimentos, relatei que havia detectado que alguns programas de saúde poderiam ser melhor aproveitados pelas pessoas da nossa área de abrangência, e apontei que em virtude disso seria necessário promovermos microintervenções por parte da equipe de saúde nessas temáticas para reverter esse quadro.

A escolha da microintervenção na área de planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério se justifica pela baixa procura pelos métodos contraceptivos e pelo grande número de gravidezes não planejadas, porém aceitas, relatadas em consultas pelas usuárias. A microintervenção na Atenção à Saúde da criança, crescimento e desenvolvimento se justifica pela baixa procura pela puericultura uma vez que os responsáveis pelas crianças só buscam a

unidade de saúde na maioria das vezes quando as crianças estão doentes. O Controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde é um outro tema de grande importância pelo grande número de pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica, pela necessidade de um bom controle para prevenção de complicações e diminuição das idas ao serviço de urgência/emergência.

Diante dos fatos ora apresentados, fica claro e evidente a importância em contemplar para microintervenções as temáticas de planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério; Atenção à Saúde da criança, crescimento e desenvolvimento e Controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde, mas que entre estas a temática de planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério foi vista como mais urgente por envolver o binômio mãe-filho.

O objetivo deste trabalho é fazer com que a população tenha um melhor aproveitamento dos serviços ofertados pela equipe de saúde e Unidade para que haja melhor adesão aos programas e detecção precoce de doenças, bem como os tratamentos e complicações e acima de tudo para que haja a prevenção das mesmas através de hábitos saudáveis de vida como reeducação alimentar, atividade física e abandono de hábitos como etilismo e tabagismo

O objetivo da microintervenção planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério é o de promover atividades educativas com o intuito de informar a população sobre os seus direitos reprodutivos, sobre a oferta desse serviço pela equipe de saúde 030, sobre os meios e métodos e técnicas para o planejamento familiar e, dessa forma, fortalecer o programa saúde sexual e reprodutiva dentro da equipe de saúde 030 de modo a se obter usuários mais conscientes e informados e com isso, diminuir o número de gravidezes não planejadas e também fortalecer a procura pelas consultas de puerpério dentro da equipe de saúde 030.

Por fim, este trabalho irá apresentar a microintervenção que está na área de planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A saúde reprodutiva é um estado de bem-estar físico, mental e social, nos aspectos que se relacionam com o sistema reprodutivo e com as suas funções e processos, e não simplesmente na ausência de doença ou enfermidade. Assim sendo, a saúde reprodutiva implica que a pessoa venha a ter uma vida sexual segura e satisfatória, com autonomia para decidir sobre se deve ou não se reproduzir e sobre quando e quantas vezes deve fazê-lo. (NACIONES UNIDAS, 1995). Trabalhar sobre a temática do planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério se faz importante, haja vista, que homens e mulheres precisam conhecer os seus direitos tais como o acesso à informação, meios, métodos e técnicas para ter ou não filhos, para então, de posse desses conhecimentos, terem melhores condições de decidir, de forma livre e responsável, se querem ou não ter filhos, quantos filhos desejam ter e o momento mais adequado para isso.

Dessa forma, realizar uma microintervenção sobre planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério no território de abrangência da equipe 030 do município de Santana-Amapá esteve pautada no fato de que foi detectado uma baixa procura pelo planejamento familiar e, por conseguinte, foi verificado que a maioria dos atendimentos realizados durante o pré-natal eram de gravidezes não planejadas, porém aceitas e que as mesmas não estavam retornando para as consultas de puerpério. Segundo os indicadores de saúde obtidos no período de janeiro a julho de 2020 pela equipe de saúde 030 constam 35 gestantes cadastradas e detectado em consultas que apenas 01 havia planejado o evento.

Diante destes problemas ora detectados, as ações visaram reverter esse quadro inicial através dos seguintes objetivos: promover atividades educativas com o intuito de informar a população sobre os seus direitos reprodutivos, sobre a oferta desse serviço pela equipe de saúde 030, sobre os meios e métodos e técnicas para o planejamento familiar e, dessa forma, fortalecer o programa saúde sexual e reprodutiva dentro da equipe de saúde 030 de modo a se obter usuários mais conscientes e informados e com isso, diminuir o número de gravidezes não planejadas e também fortalecer a procura pelas consultas de puerpério dentro da equipe de saúde 030 com o objetivo de verificar as condições de saúde da mãe e do recém-nascido (RN) bem como meio de se promover a prevenção de situações que possam resultar no adoecimento ou morte tanto materna quanto do recém-nascido, reduzindo a morbimortalidade materno-infantil que são parâmetros que medem o grau de desenvolvimento de um país.

As ações com o intuito de promover a educação popular é também uma ferramenta que pode contribuir para a transformação social e mudar esse cenário encontrado na área da equipe 030, haja vista que, a educação popular desempenha um papel fundamental na construção da sociedade como consta no trabalho de Gehysa Guimarães Alves e Denise Aerts (2011) intitulado: As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família.

Essa reconstrução da sociedade é importante no sentido de proporcionar uma sociedade mais preparada inclusive na área de planejamento reprodutivo como se pode verificar através

do trabalho intitulado: Influência do planejamento reprodutivo e da satisfação materna com a descoberta da gravidez na qualidade da assistência pré-natal no Brasil (SANTOS, 2019), onde se conclui que uma gravidez planejada e a satisfação da mulher ao descobri-la favorecem a realização de um pré-natal com melhores indicadores como a satisfação, o início precoce das consultas de pré-natal (antes de 16 semanas de idade gestacional), recebimento de orientação sobre a maternidade de referência para realização do parto, o número de consultas durante o pré-natal (mínimo de 6 consultas), e dessa forma, favorecendo um bem estar para o binômio mãe – filho, por exemplo.

O tipo de estudo realizado neste trabalho é um relato de microintervenção. A microintervenção foi realizada num esforço conjunto da equipe de saúde 030, esta é composta por 01 médica Denise Sales, por 01 enfermeira, por 01 técnica de enfermagem e por 11 agentes comunitários de saúde (ACS) juntos responsáveis por 11 microáreas. A equipe de saúde 030 é uma das 04 equipes de Estratégia Saúde da Família alocadas na Policlínica Maria Tadeu de Aguiar localizada no bairro Paraíso no município de Santana-Amapá.

A microintervenção aconteceu em forma de ações educativas por meio de palestras que ocorreram em alguns locais pertencentes a algumas pessoas dentro da área da equipe de saúde 030, tendo como público-alvo as pessoas em idade reprodutiva convidadas pelos ACS. A microintervenção foi realizada no período de janeiro e fevereiro de 2020, onde nas terças-feiras pelo período da tarde eram realizadas reuniões de equipe e as ações educativas nas terças-feiras pela manhã e quintas-feiras nos turnos da manhã e tarde. Os responsáveis pelas ações eram a médica, a enfermeira, a técnica de enfermagem e o ACS da microárea onde seria realizada a ação educativa, dessa forma, 01 ACS por palestra e assim sendo, 01 ACS nas terças-feiras pela manhã e 02 ACS's em cada quinta-feira, sendo 01 em cada turno. Foi realizado palestra que se tornaram rodas de conversa sobre a temática abordada com o intuito de aproximar mais as envolvidas no tema e gerar uma melhor aproximação com as mesmas para melhor entender os seus motivos, para isso foi utilizado um notebook com os tópicos a serem abordados para nortear a conversa, aparelho de pressão arterial para verificação da pressão arterial, testes rápidos (sífilis, anti-HIV e Hepatites B e C).

Para que a microintervenção se tornasse realidade foi realizado uma reunião de equipe para orientações sobre os problemas detectados e orientar a todos também sobre o tema planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério de modo a empoderar os ACS para que durante as suas visitas pudessem orientar as pessoas a buscarem com a equipe de saúde 030 estes serviços. Foi reforçado a importância do trabalho deles como ACS dentro do contexto da ESF também com o objetivo de animá-los e empoderá-los para o exercício do seu trabalho. Foi participado a eles ainda sobre a necessidade das ações voltadas para essa temática como meio de amenizar ou resolver os problemas detectados e que estas ações seriam realizadas dentro de cada microárea como forma de educação em saúde e que para que isso acontecesse era

necessário que os ACS divulgassem em suas microáreas para que pudéssemos ter um bom público além de que cada ACS deveria encontrar um local dentro de sua área de atuação onde pudesse ser realizada as ações e, dessa forma, o objetivo era cobrir todas as 11 microáreas que compõem a região da equipe 030 e também, dessa feita, facilitar a ida das pessoas as ações devido à proximidade do local escolhido com suas moradias.

As reuniões foram realizadas nas terças-feiras a tarde ora com características de atividade de educação permanente ora para acertar os detalhes das ações e demais assuntos de equipe, inclusive nas atividades de educação permanente era utilizado como apoio o material estudado na especialização PEPSUS. Todos os profissionais da equipe participaram de alguma das reuniões, nem sempre na mesma reunião, pois acontecia de haver faltas.

Juntamente com as palestras foram realizadas entrega de preservativos masculinos além da aferição da pressão arterial e realização de testes rápidos (sífilis, anti-HIV e Hepatites B e C). Foram realizadas 3 ações por semana e nesse período de janeiro e fevereiro de 2020 um total de 11 ações, em cada uma destas se fizeram presente uma média de 10 pessoas por evento, e como responsáveis pela organização das ações estavam a médica, a enfermeira, a técnica de enfermagem e o respectivo ACS da microárea. O tema abordado foi o planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério.

A primeira dificuldade que surgiu foi a falta de motivação dos ACS em convocar as pessoas para as palestras, pois referiram que as pessoas de suas microáreas não gostavam das mesmas, mas somente das consultas. As outras dificuldades encontradas foram referentes ao fato de estar com duas microáreas descobertas por ACS, quanto ao espaço físico para realização das ações e outros materiais. Compareceram em cada evento uma média de 10 pessoas por palestra. Um resultado inferior ao esperado, mas que deve ser visto como um resultado positivo no que se refere ao objetivo de promover educação em saúde, sendo um marco inicial na promoção de atividades educativas com o intuito de informar a população sobre os seus direitos reprodutivos, sobre os meios e métodos e técnicas para o planejamento familiar, sobre a oferta desse serviço pela equipe de saúde 030, bem como sobre pré-natal e puerpério, porém ainda é um desafio conseguir que as pessoas valorizem a prevenção e o planejamento do mesmo modo que valorizam as ações curativas.

As ações educativas têm um grande potencial de modificar comportamentos a partir das informações transmitidas, como por exemplo, promover melhores condições de planejamento reprodutivo, a valorização de hábitos saudáveis de vida, a valorização da prevenção de doenças ao invés de apenas a valorização de ações curativas. Em relação a mudança promovida pela microintervenção percebo que a maior mudança tem surgido na equipe que tem iniciado um trabalho que é super importante dentro do contexto da ESF que é de trabalhar na promoção de educação em saúde, na prevenção dos adoecimentos creio que com o tempo a comunidade atendida pela equipe 030 também vai entender a mensagem que queremos transmitir a ela.

Dessa forma, as palestras e demais ações deverão dar continuidade no pós pandemia para que com um tempo se possa conscientizar as pessoas na prevenção, no planejamento e não apenas em tratar doenças e alcançar os demais objetivos. Então, para que as ações tenham continuidade foram realizadas reuniões para esclarecimento da equipe de saúde sobre o tema e sua importância e organização de como ocorreria as ações e o papel de cada um que compõe a equipe de saúde dentro do desenvolvimento das ações. Tendo em vista a continuidade das ações, foi discutido um plano para prosseguimento das mesmas para após a pandemia do COVID-19 que envolverá a todos da equipe de saúde, que agora está completa contando com 11 ACS.

Estes ACS ficarão responsáveis em convocar as pessoas a participarem das ações, bem como identificar e conseguir local dentro de sua microárea para que seja realizada as ações, também dar apoio durante as ações. Em relação ao local, o objetivo é que cada ação dentro de cada microárea seja realizada em local diferente para facilitar com que as pessoas tenham interesse em ir participar da ação devido à proximidade com suas residências, já a médica e a enfermeira ficarão responsáveis da organização e delegação de responsabilidades, bem como em conseguir materiais para as ações e a técnica de enfermagem ficará responsável pelo apoio nas ações bem como aferição de Pressão Arterial. O cronograma em si com datas será firmado após a pandemia, porém permanecerão na rotina da semana como já estavam sendo realizadas.

Realizar essa microintervenção foi algo muito desafiador por ter de imediato desafios começando dentro da equipe de saúde configurada pela falta de ânimo dos ACS em convocar as pessoas para participarem das ações, também pelo fato da população não se interessar pelas ações educativas como relatada pelos ACS, pela estrutura física devido a necessidade de encontrar lugar dentro da região de abrangência da equipe de saúde que pudesse ser utilizada como local de realização para as ações e de conseguir materiais.

Apesar dos desafios, as ações educativas são de fundamental importância e de grande potencialidade para que ocorra de forma efetiva a conscientização e prevenção no âmbito da atenção básica e não apenas por estes motivos, mas também por se ter nas ações educativas um meio de se viabilizar a inclusão social uma vez que se configuram como um meio de inclusão dos excluídos, daqueles “que estavam de fora” na medida que eles passarem “a fazer parte de” como conclui Gehysa Guimarães Alves e Denise Aerts (2011) em seu trabalho intitulado: As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família.

O resultado dessa ação ainda não contemplou tudo aquilo que é o objetivo deste trabalho, porém como marco inicial para que estes objetivos sejam alcançados percebo que já é um grande avanço para a equipe e para a comunidade.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realizar a microintervenção no campo de planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério na região de abrangência da equipe de saúde 030 do município de Santana-Amapá. Foi possível verificar que este é um trabalho de relevância para o território de abrangência desta equipe de saúde, visto que, a educação em saúde é uma ótima ferramenta para a divulgação de informações nos mais diversos assuntos entre elas informação sobre a saúde sexual e reprodutiva, pré-natal e puerpério para que nesta região possa ter homens e mulheres mais esclarecidos sobre os seus direitos tais como o acesso à informação para de posse desses conhecimentos, terem melhores condições de decidir, de forma livre e responsável, se querem ou não ter filhos, quantos filhos desejam ter e o momento mais adequado para isso.

Por incrível que possa parecer foi detectado pessoas que não conheciam o programa e a sua oferta pela equipe de saúde 030, bem como, o fornecimento de métodos anticoncepcionais pelo SUS. Há casos também de mulheres que até tinham um certo grau de conhecimento sobre o tema, porém ainda não o suficiente para fazer o uso correto dos mesmos, a exemplo de algumas mulheres que usavam a pílula do dia seguinte como método anticoncepcional de rotina, a estas foi repassado sobre os riscos do uso equivocado deste método.

Neste contexto, observa-se que a importância das ações educativas vai além de levar informação a população sobre a saúde sexual e reprodutiva, nota-se que com isso, também as ações educativas tem um caráter de inclusão social uma vez que se configuram como um meio de inclusão dos excluídos, ora, daqueles que não estavam participando e que na medida que tomam conhecimento, por exemplo das atividades e programas da equipe passam a fazer parte dessa rotina.

A educação popular é importante também por ser ainda uma ferramenta para gerar uma transformação social, tendo em vista que, desempenha um papel fundamental na construção da sociedade essa reconstrução da sociedade é importante no sentido de proporcionar uma sociedade mais preparada nos mais diversos assuntos em saúde.

É imprescindível que os profissionais de saúde que atuam nas ESF promovam ações de educação em saúde nas diferentes áreas de forma a promover capacitação das pessoas de sua área de abrangência para promover a transformação da sociedade, de modo, a aprimorar os hábitos que promovam a saúde e bem estar individual e coletivo. Dessa forma, pode -se verificar que o planejamento reprodutivo é um desses temas a serem trabalhados dentro das ESF, com o intuito de se obter, uma prática sexual mais saudável, onde permita que o casal realize um planejamento familiar adequado para ambos de forma que o casal tenha maior satisfação na descoberta de cada gravidez, e com isso, de realizar um pré-natal que possa trazer maior bem estar tanto para a mãe quanto para o filho haja vista que com o planejamento familiar o casal terá melhores condições de decidir quanto ao número de filhos que desejam ter, o momento certo para tê-los , a possibilidade de espaçamento dos nascimentos e de

recuperação adequada do organismo feminino após cada parto, melhorando assim suas condições para o cuidado dos filhos e também para a realização de outras atividades.

Há 06 anos trabalho na Atenção Básica/ Estratégia Saúde da Família (ESF), já trabalhei nas modalidades ESF urbanas, ESF rurais que inclusive abrangia comunidades quilombolas e também ESF ribeirinha, com essa experiência trazida destes anos e do que tem sido aprimorado pela especialização PEPSUS espero conseguir contagiar ainda mais a minha equipe e a comunidade da minha área de abrangência, pois a experiência vivida através das microintervenções realizadas na equipe 030 de Santana percebo que o caminho é longo e árduo devido as fragilidades, as dificuldades e limitações que encontramos, mas que pelas experiências anteriores vejo que estou no rumo certo e que vale a pena o esforço.

4. REFERÊNCIAS

ALVES, Gehysa Guimarães; AERTS, Denise. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 319-325, jan. 2011.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Biblioteca. 2017. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?id=34496&view=detalhes>>.

Acesso em: 21 jul. 2020.

NACIONES UNIDAS. **Informe de la Conferencia Internacional sobre la Población y el Desarrollo**. El Cairo, 5 a 13 de septiembre de 1994. Nueva York: Naciones Unidas, 1995.

SANTOS, José Marcos de Jesus et al. Influência do planejamento reprodutivo e da satisfação materna com a descoberta da gravidez na qualidade da assistência pré-natal no Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 19, n. 3, p. 529-535, set. 2019.